

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

## TRABALHANDO AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM SALA DE AULA: um relato de experiência

**SOUSA**, Kezia Cristina de Araujo<sup>1</sup>

**COSTA**, Roberta Vidigal<sup>2</sup>

**SERRÃO**, Keiliane Costa<sup>3</sup>

**MACHADO**, Camilly Albuquerque<sup>4</sup>

**SILVA**, Marta Paes de Oliveira<sup>5</sup>

**FONSECA**, Noira Melônio<sup>6</sup>

**MARTINS**, Walkiria de Jesus França Martins<sup>7</sup>

### INTRODUÇÃO

As crianças, ao longo de sua vida escolar, experimentam diversas mudanças que afetam diretamente seu processo de ensino-aprendizagem e a construção das relações interpessoais

<sup>1</sup> Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no subprojeto Edupen-Educar para o pensar no Centro de Ciências Sociais; E-mail:

[kezia.cristina@discente.ufma.br](mailto:kezia.cristina@discente.ufma.br)

<sup>2</sup> Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no subprojeto Edupen-Educar para o pensar no Centro de Ciências Sociais; E-mail:

[roberta.costa@discente.ufma.br](mailto:roberta.costa@discente.ufma.br)

<sup>3</sup> Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no subprojeto Edupen-Educar para o pensar no Centro de Ciências Sociais; E-mail:

[keiliane.serrao@discente.ufma.br](mailto:keiliane.serrao@discente.ufma.br)

<sup>4</sup> Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no subprojeto Edupen-Educar para o pensar no Centro de Ciências Sociais; E-mail:

[camilly.albuquerque@discente.ufma.br](mailto:camilly.albuquerque@discente.ufma.br)

<sup>5</sup> Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no subprojeto Edupen-Educar para o pensar no Centro de Ciências Sociais; E-mail:

[marta.paes@discente.ufma.br](mailto:marta.paes@discente.ufma.br)

<sup>6</sup> Professor/a Dr./Dra. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto Edupen-Educar para o pensar da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus UFMA; E-mail: [noyramelonio@gmail.com](mailto:noyramelonio@gmail.com)

<sup>7</sup> Professor/a Dr./Dra. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto Edupen-Educar para o pensar da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus UFMA; E-mail: [walkiria.martins@ufma.br](mailto:walkiria.martins@ufma.br)

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

construídas em sala de aula, essas relações estão intrinsecamente ligadas com aspectos pedagógicos fundamentais da formação dos alunos. A escola é uma instituição plural e repleta de diversidade, os alunos apresentam idades, características, condições sociais, crenças e gostos diversos sendo, assim, natural nos depararmos com conflitos em sala de aula. Nesse contexto, fica nítido o papel fundamental do professor na mediação das relações que são construídas em sala, dialogando e escutando de forma atenta e empática, prezando pelo bom convívio entre os alunos.

O dia a dia da em sala de aula pôde ser observado diretamente pelo contato das residentes com a escola, que ocorreu no âmbito da terceira edição do programa de Residência Pedagógica no subprojeto Educar para o pensar (Edupen), do curso de pedagogia da UFMA, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As reuniões na Universidade, ocorridas quinzenalmente, auxiliaram as reflexões sobre os conflitos que surgem nas escolas, a convivência entre os alunos e a construção e exercício de um olhar atento do residente para as relações harmônicas e/ou conflituosas que ocorrem em sala.

Pensando nessa realidade, o presente trabalho busca, por meio das experiências vivenciadas no programa Residência Pedagógica a partir elaboração e implementação do projeto “Eu Sou Arte”, relatar e analisar as dificuldades enfrentadas tanto pela professora da sala de aula observada, quanto das residentes, ao lidar com as relações conflituosas em sala, bem como as ações adotadas para resolvê-las.

O relato foi fundamentado nos estudos de John Dewey (1952) que discorre sobre a educação pela prática, evidenciando o ambiente escolar como espaço social, repleto de experiências significativas que auxiliam o aprendizado das crianças, às ensinando sobre regras sociais e sobre respeito às diferenças.

Neste sentido, a escola acaba por se tornar um reflexo da sociedade em que está inserida, sendo reproduzidos em sala muitos dos males encontrados neste ambiente, assim se torna evidente a importância da discussão do tema para a sociedade. Sobre este aspecto, Lev Vygotsky (1896-1934) aponta que “construímos nossa identidade pela relação com os outros”, evidenciando que as interações sociais são fundamentais para a criança desenvolver

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

habilidades que impactam seu desenvolvimento, tais como: raciocinar, compreender e memorizar, daí se dá a importância de se tratar sobre as relações sociais em sala de aula, bem como as implicações que trazem em si.

### **METODOLOGIA**

As experiências apresentadas neste relato, se deram na escola municipal UEB Raimundo Chaves durante os meses de março de 2023 a fevereiro de 2024. A instituição está localizada na área urbana de São Luís, Maranhão, próxima a Universidade Federal (UFMA) e abrange tanto as primeiras quanto as últimas etapas do ensino fundamental e EJA (Educação de Jovens e Adultos) no período noturno. Utilizamos como metodologia a pesquisa-ação, pois segundo Thiollent (2002, p. 75 apud VAZQUEZ e TONUZ, 2006, p. 2), “ com a orientação metodológica da pesquisa - ação, os pesquisadores em educação estariam em condição de produzir informações e conhecimentos de uso mais efetivo, inclusive ao nível pedagógico”.

A sala de aula onde as atividades foram desenvolvidas corresponde a uma turma do 1º ano do ensino fundamental, com o total de 31 crianças, sendo 20 meninos e 11 meninas, com idades entre 6 e 7 anos, todos nas primeiras etapas da alfabetização. Após o período de observação e estudo, as residentes elaboraram o projeto intitulado “Eu Sou Arte”, que por meio do estudo da vida e obras de artistas como Frida Kahlo e Ayrton Marinho, objetivaram levar o aluno a uma jornada de autoconhecimento através das expressões artísticas, desenvolvendo também atividades em grupo que visavam a cooperação e o trabalho em grupo.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No dia a dia da sala de aula, são muitas as interações e relações que ocorrem a todo momento, sendo esta troca fundamental para o bom desenvolvimento da criança. Para Dewey (1959, p 83) a educação se configura em um processo social e em constante desenvolvimento, em que “a escola não é uma preparação para a vida, a escola é a própria vida”.

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Estas relações, durante as primeiras observações em sala, em sua grande maioria se mostravam harmônicas. Haviam brincadeiras em pequenos grupos separados, mas com o passar do tempo foi notado a exclusão de um dos alunos dos grupos, o que resultou em comportamentos agressivos como resposta ao isolamento, o que fez com que voltássemos a atenção para a questão. A criança em questão demonstrava problemas no comportamento, chamando atenção de formas negativas, tais como interromper a aula, fazer piadas fora de hora, proferir ofensas e fazer brincadeiras não saudáveis com os colegas, que se mantinham afastadas por medo de seu comportamento, desencadeando um ciclo de exclusão e raiva que se perpetuava mesmo em face a diálogos com os pais do aluno.

A este respeito, Vygotsky (1989, 43- 46) discorre sobre as experiências formativas como sendo sociais e que “todas as funções psicológicas superiores são formas internalizadas de relações sociais”, e a partir desta perspectiva formulamos o projeto didático “Eu Sou Arte” optando por evidenciar aspectos relacionados ao autoconhecimento, levando em consideração o coletivo e a cooperação entre as crianças através do estímulo ao respeito mútuo em sala de aula, sendo estas questões trabalhadas através da atividade trazida pelas residentes aos alunos, que foram convidados a realizar a receita mexicana, em alusão a artista Frida Kahlo, em grupo, cooperando uns com os outros em seu desenvolvimento.

Para contextualizar a atividade, é importante citar que em aulas anteriores os alunos foram apresentados a vida e obra da artista Frida Kahlo, aprendendo sobre seu país de origem, cultura, músicas, danças, e culinária. A experiência foi pensada tendo como cerne a transdisciplinaridade, buscando integrar várias áreas do conhecimento para enriquecer a aprendizagem dos alunos, sendo, assim, trabalhados conteúdos de matemática a partir da verificação da quantidade dos ingredientes; português, através da leitura e escrita da receita; ciências, trabalhando as frutas e legumes, além de texturas, cores, sabores.

Para a sua realização, os alunos foram divididos em 4 grupos, cada um com seus materiais, tendo cada aluno sua função para que obtivessem êxito na realização da atividade, sendo necessário cooperarem entre si para concluir a receita. Ao final do preparo, além de observarem a importância de suas ações individuais e coletivas para o grupo, ainda puderam

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

provar o resultado de suas criações, sendo perceptível o encanto ao se ter contato com uma forma diferente do preparo do abacate em outras culturas diferentes da do Brasil.

Figura 01. Preparo da guacamole pelos alunos



Fonte: Acervo pessoal(2024)

Conforme apresentado na figura 1, é possível perceber que no processo de execução da atividade as crianças trabalharam juntas, exercitando a parceria e o trabalho em equipe, tornando o ambiente da sala de aula propício para o aprendizado e para a construção de experiências significativas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, cabe-se evidenciar que a formação universitária, por mais completa que possa ser, não nos prepara integralmente para lidar com as diversas questões que surgem em sala de aula, sendo, assim, de fundamental importância a existência de programas como o PIBID e RP, que inserem os alunos no contexto escolar, proporcionando o contato direto com o objeto de estudo trabalhado durante a graduação. Os programas de iniciação à docência são, ainda, essenciais para aplicar as teorias aprendidas durante a formação, na prática, contribuindo com a construção da profissionalidade docente através do contato direto com a realidade escolar.

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Ademais, a escola se constitui como espaço plural, apresentando situações diversas que, mesmo em meio às dificuldades e incertezas, devem ser exploradas com um olhar atento e sensível pelo docente para que sejam encontradas soluções adequadas às questões, de modo a prezar sempre por relações interpessoais saudáveis para o bom desenvolvimento das atividades.

A partir desta perspectiva, ao final do ano letivo, através da elaboração de atividades que propiciaram a interação e cooperação entre os pares, foi perceptível a melhora significativa no comportamento das crianças em relação aos colegas de turma e professores, onde alunos que antes apresentavam comportamentos agressivos e anti-sociais, puderam desenvolver o senso de parceria e pertencimento à comunidade escolar, evidenciando a importância do professor como investigador e pesquisador em sua própria sala de aula.

### REFERÊNCIAS

DEWEY, John. **Experiência e educação**. 3 Ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.

DEWEY, J. **Democracia e educação**: introdução à filosofia da educação. 3. ed. Trad. de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1959.

SOUZA, S. B. B. (2017). **A influência da violência na interação professor-aluno**. Campos dos Goytacazes (RJ). (Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Ciências Sociais). Recuperado de <https://app.uff.br/riuff/handle/1/5024>.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

**Palavras-chave:** relações sociais, Relações interpessoais, Professor, Ensino-aprendizagem.